

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS		F	
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MÁNUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações: O Sr. Vice-Presidente abandonou a Sala às 10,23h, tendo participado na discussão/votação do Período de Anterior de Ordem do Dia, nos pontos (previos A) e B) e nos pontos 1, 2, 3 e 7.

Hora de Abertura: 09 horas e 45 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: Acta nº 19/2009, de 7 de Setembro.
- Aprovação: Acta nº 18/2009, de 27 de Julho, aprovada por unanimidade.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 178 de 2009 | 09 | 18

Operações Orçamentais	€ 4.681.678,38
Operações Não Orçamentais	€ 1.989.239,76

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INÍCIO: 09h45m

VEREADOR PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

1 – TROCO DA LONGITUDINAL ENTRE A QUINTA DO PATIÑO E O NÓ DAS FISGAS –

O Sr. Vereador disse que as rotundas estão prontas, mas ao que consta existe uma providência cautelar relativamente às obras. Pediu para ser informado sobre o que se passa.

O Sr. Presidente disse que apenas tem a referir que ignora a interposição de qualquer providência cautelar. Em termos de estratégia das obras referiu que primeiro há que ultimar as duas rotundas na ponta de cada uma das faixas que estão prontas ou praticamente prontas e depois ultimar o percurso, a via. Disse que efectivamente houve alguns atrasos por dificuldade de expropriações, mas que entretanto já foram resolvidas.

2 – ABERTURA DE UM ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO JUNTO À RÔTUNDA DE BIRRE –

O Sr. Vereador perguntou como é possível abrir um espaço de restauração daquela dimensão que dá acesso a uma rotunda com um fluxo viário muito elevado e que não tem qualquer tipo de alternativa a quem vai por ali, de recorrer a outro desvio. Salientou que realmente tem sido caótico o trânsito naquela zona. Gostaria de saber o que se prevê para o futuro.

O Sr. Presidente disse que no aspecto do trânsito apenas refere que não há nenhum agravamento pelo facto de ter sido aberto aquele estabelecimento. Não tem nada a ver os problemas de trânsito com a afluência àquele estabelecimento.

O Sr. Vice-Presidente disse que pouco mais tinha a acrescentar, porque entre todas as precauções que houve ao nível urbanístico, aquando do licenciamento, quer a nível das dotações de estacionamento, que está muito acima daquilo que seria legalmente exigível, mas que considerou que era fundamental existir, quer a nível da circulação, porque tem sentido único à saída – naquele estabelecimento só se pode virar à direita para quem vem da outra rotunda onde está outro estabelecimento do género, não pode virar à esquerda –, não há informação de acréscimo de trânsito em relação àquilo que já era o congestionamento normal nas entradas de Cascais.

O Sr. Vereador Pedro Arantes Lopes de Mendonça voltou a intervir para dizer que, quando há um movimento muito maior do estabelecimento, há um congestionamento do trânsito devido à parte da espera que tem esse estabelecimento com o fornecimento das refeições.

3 – PARQUE INFANTIL DE MONTE LEITE – O Sr. Vereador disse ter verificado que neste momento o parque está dividido, possuindo uma cerca no meio, quando era um espaço mais aberto. Perguntou qual foi a razão e se é permitido fazer aquela vedação num espaço que era público. Disse saber que uma parte do terreno era pública e que outra parte era particular, mas sempre ali existiu um parque infantil. Disse que gostava de saber o que se passa, porque o Estoril tem poucos parques infantis.

O Sr. Vice-Presidente disse pensar que o Sr. Vereador se estava a referir ao Pinhal de Santa Maria, afirmando que os terrenos ali à volta são privados. Ainda na semana passada indeferiu mais uma pretensão porque há ali uma dúvida, embora aos Serviços não restem dúvidas nenhuma sobre a propriedade, mas de facto os terrenos são privados. Nesse sentido não se pode construir fora daquilo que é o terreno público. Foi considerado junto da população que aquele era o tipo de equipamento que a população considerava ser mais aconselhável para ela própria. Portanto não se ia substituir o entendimento da população, a qual considerou que aquele tipo de equipamento era o mais aconselhável. Por outro lado, também a Freguesia do Estoril tem poucos parques infantis, porque aqueles que havia se foram deteriorando. O que se está a fazer é um investimento muito forte, quer a partir do Departamento de Ambiente quer a partir da EMAC, tendo sido construídos para cima de uma dúzia de parques infantis, embora lhe pareça que o número é maior. Também inovando, se construiu e abriu um Parque Sénior, porque os Seniores precisam de exercício físico e de se recrearem. Esse Parque Sénior tem sido todos os dias bastante utilizado. É na Quinta de S. Gonçalo, em Carcavelos. São os tipos de equipamentos que se têm vindo a desenvolver. Está-se a fazer uma interpretação em sentido lato da lei, porque quando há cedências para espaços verdes e equipamentos está-se a considerar que no equipamento se pode fazer esse tipo de Parques Urbanos. Tem havido um esforço grande de investimento nestes Parques Urbanos quando se criou pela primeira vez uma brigada que faz o acompanhamento e a manutenção dos parques. Desde há cerca de 15 dias ou três semanas que não nenhum parque que não seja visitado todas as semanas e que não sofra a protecção por parte dessa equipa.

4 – FALTA DE PESSOAL AUXILIAR NAS ESCOLAS – O Sr. Vereador disse que as Escolas se queixam de falta de Pessoal Auxiliar e que os alunos ficam entregues a eles próprios nos intervalos das aulas. Com as medidas de prevenção para a Gripe A este pessoal fica ainda mais ocupado, ficando com muito menos tempo disponível para as crianças que necessitam de maior vigilância. Gostaria de saber o que se passa com este assunto. Relativamente às actividades desportivas nestas Escolas, tinham um maior apoio quando eram os ATL há cerca de dois anos.



A Câmara subsidiava algumas destas actividades. Os miúdos dos 1.º e 2.º anos actualmente não lhes é exigida a iniciação à ginástica ou de exercícios de destreza. Estas actividades estão dentro das actividades extracurriculares o que é gravíssimo, porque deveria existir logo de início o incentivo ao desporto e não existe. Além de, tanto quanto sabe, só dão um subsídio par os 2.º e 3.º ciclos, quando se devia incentivar logo no 1.º ciclo.

A Vereadora Ana Clara Rocha de Sousa Justino disse que no que respeita ao Pessoal Auxiliar o mesmo não está ainda na competência das Câmaras, embora à partida se caminhe para esse objectivo. Faltam acertar ainda algumas premissas. É um problema há muito detectado e discutido com o Ministério, nomeadamente porque os reformados nunca são substituídos. É efectivamente um problema grave de funcionamento das Escolas. Por outro lado, no pré-escolar existem competências na área dos Auxiliares de Acção Educativa e não se verifica este problema. Ainda que o rácio indicado pelo Ministério seja de um Auxiliar por duas salas, a Câmara Municipal de Cascais disponibiliza um Auxiliar por sala. Portanto, no que diz respeito ao pré-escolar, o problema está resolvido. O problema coloca-se no 1.º ciclo e tem sido minorado pela acção dos Agrupamentos que disponibilizam um *roulement* de Auxiliares. Mas o facto de as baixas e as reformas não serem colmatadas vai alargando cada vez mais esse défice. Embora se tenha sempre horas para contratar, não é a mesma coisa, porque as Auxiliares também têm responsabilidades na limpeza das Escolas e, portanto, essas horas são quase sempre condicionadas às horas das limpezas. No que diz respeito às actividades desportivas, desde que as actividades de enriquecimento curricular foram implementadas que as áreas do Desporto e da Expressão praticamente saíram do horário regular das aulas. É algo que não está previsto na Lei de Bases, portanto a monodocência devia contemplar estas duas áreas, as quais praticamente foram colocadas nas actividades extracurriculares. O plano do Desporto Escolar é muito objectivo no que diz respeito a isto. O Sr. Vereador do Desporto poderá com certeza explicar melhor porque é que a iniciação à nataçao se faz nuns anos e não noutros. O que é que tem acontecido em relação às actividades extracurriculares na área do Desporto? Têm sido definidas linhas mínimas que os alunos têm que contemplar, porque as actividades curriculares têm um âmbito mais lato e têm ficado muito ao sabor das possibilidades que as Escolas têm: se tem área coberta, se não tem área coberta, se têm campos de jogos, se não têm campos de jogos. Nós caminhamos para que esta questão fique resolvida em termos de espaços, contemplando todas as Escolas com campos de jogos e com áreas cobertas. Mas efectivamente temos saído daquilo que era o progresso mínimo do 1.º ciclo nas áreas que ficam dependentes das actividades extracurriculares. É um movimento praticamente imparável neste campo. Os professores dos 1º e 2.º ciclos preferem ter mais actividades académicas, passando a área do Desporto para as actividades extracurriculares. Não é que o Desporto tenha saído do conceito de aula, apenas foi relegado para as actividades extracurriculares.

O Sr. Presidente interveio para felicitar a Sr.^a Vereadora e o Sr. Vereador João Paes de Sande e Castro, porque na semana passada puseram à disposição dos jovens deste Concelho nas Escolas Fernando Lopes-Graça e Matilde Rosa Araújo novas instalações desportivas muito importantes, designadamente na Escola Fernando Lopes-Graça porque vai ser usada em parceria: a Escola Fernando Lopes-Graça durante o dia e o Parede Football Clube, uma instituição muito prestigiada na Costa do Estoril, durante a noite.

5 – ÚLTIMA REUNIÃO PÚBLICA DO MANDATO – O Sr. Vereador disse achar que podia referir uma pessoa que, com a sua idade, a munícipe Inácia França Félix, que foi das maiores pessoas que esteve aqui na assembleia e que é de referir a sua assiduidade nestas reuniões de Câmara públicas. Na sua pessoa faz a menção de todos os outros munícipes que participaram nestas assembleias. Espera que no próximo mandato haja uma maior e melhor participação do público para as causas de melhoria deste Concelho.

VEREADOR JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

6 – CASA DAS HISTÓRIAS E DESENHOS PAULA REGO – o Sr. Vereador felicitou o Sr. Presidente e a Sr.^a Vereadora da Cultura pela abertura da Casa das Histórias e Desenhos Paula Rego, que de facto representa a criação de um pólo cultural em Cascais de nível internacional e que muito vem valorizar a vida cultural da nossa terra. Daí os parabéns a todos os envolvidos, porque de facto é um grande sucesso aquele novo equipamento.

7 – PISCINAS MUNICIPAIS DA ABÓBODA – o Sr. Vereador quis também aproveitar a ocasião para agradecer e deixar registado o reconhecimento também no que se refere às Piscinas da Abóboda o trabalho desenvolvido pela ESUC, que conseguiu levar a bom termo aquela obra que é de uma dimensão significativa, realizando-a em menos de um ano. Deixou uma palavra também para o Departamento do Desporto e para o Gabinete de Infra-Estruturas do Desporto, que nas últimas semanas têm sido incansáveis, trabalhando várias horas para além do horário para conseguir que a piscina entrasse em funcionamento com a sua inauguração.

SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

Disse que queria referir alguns acontecimentos que ocorreram na passada semana que marcaram o Concelho.

8 – LANÇAMENTO DA 1.^a PEDRA DA CRECHE DA PAREDE – O Sr. Presidente disse que esta creche vai permitir colmatar as necessidades nesta valência para a Freguesia da Parede.



De acordo com o levantamento feito eram necessários estes lugares, que neste momento se abre a perspectiva de estarem preenchidos dentro de um ano e pouco. Regozijou-se com a presença do Bispo Auxiliar de Lisboa nesta cerimónia, o que muito o honrou.

9 – MEDICINE – FESTIVAL DE CINEMA MÉDICO DE CASCAIS – O Sr. Presidente disse que este Festival, que passou despercebido provavelmente devido à conjuntura política ou de outras iniciativas de carácter cultural, nomeadamente a inauguração da Casa das Histórias e Desenhos Paula Rego, era muito importante, decorreu no Centro Cultural de Cascais e foi presidido na sua sessão inaugural pelo Dr. Jorge Sampaio, Alto-Comissário das Nações Unidas para o combate à tuberculose.

10 – FEIRA DO DESPORTO – O Sr. Presidente disse que esta Feira obteve muito sucesso e que no fundo é um certame que proporciona às 70 ou 80 colectividades que nele participaram a possibilidade de exibirem perante o público aquilo que têm para oferecer em matéria desportiva nas várias modalidades e que decorreu na esplanada dos pescadores com assinalável êxito.

11 – PARQUE URBANO DE POLIMA, EM SÃO DOMINGOS DE RANA – O Sr. Presidente disse que depois de ter sido inaugurado o Parque do Alto dos Gaios, o que mostra que o Estoril tem mais parques do que se julga porque este parque está escondido por detrás do Cemitério da Galizá, mas tem 2,5 hectares e é magnífico, inaugurou-se um parque urbano no coração da Freguesia de São Domingos de Rana, em Polima, com uma enorme adesão da população, a qual foi de resto convidada para plantar árvores. Esta cerimónia decorreu com grande brilhantismo, pelo se congratulava com mais este espaço ao qual se vai seguir a visita ao espaço de Rana.

12 – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE FREIRIA – O Sr. Presidente disse que este plano está agendado na ordem de trabalhos, pelo que se vai resguardar para essa altura.

13 – OBRAS NO EDIFÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, NA CIDADELA DE CASCAIS – O Sr. Presidente disse que estas obras foram visitadas pelo Sr. Presidente da República, as quais avançam a passos largos. Segundo tudo indica, estarão prontas em Julho do próximo ano e serão inauguradas no dia 5 de Outubro de 2010, nos 100 anos da República.

14 – CASA DAS HISTÓRIAS E DESENHOS PAULA REGO – O Sr. Presidente disse que não quer exagerar mas tem para si que este equipamento cultural, também âncora turística, marca de uma forma muito indelével a acção deste Executivo nos últimos oito anos. Provavelmente depois do Hospital, que é o principal objectivo e que estará aberto ao público no dia 23 de Fevereiro do próximo ano se tudo correr como o previsto, porque o calendário está a ser cumprido, a seguir ao Hospital a obra que mais marcará Cascais será provavelmente Cascais será porventura, quer acreditar, a Casa das Histórias Paula Rego, por mérito do espantoso

prestígio que esta Pintora portuguesa, radicada em Londres, já granjeou em todo o cenário artístico Internacional no mercado da arte. Ela deu-nos o prazer da sua presença nestes dias. Teve a oportunidade, com a Sr.^a Vereadora e a generalidade dos Vereadores, de assistir ao que foi o acesso massivo do público ao Museu, mas principalmente o impacto extraordinário que teve, não apenas nos *media* nacionais – ainda ontem à noite no programa da RTP2 Câmara Clara – como na generalidade da comunicação social. Tem, portanto, uma grande expectativa, ao contrário doutros profetas da desgraça, que fazem resumir aquilo a meia dúzia de desenhos da Paula Rego, mas não são meia dúzia, são mais de seiscentos, está mesmo convencido que será uma âncora fantástica para Cascais no plano cultural, mas também no plano turístico. Foi possível proporcionar não só aquela magnífica exposição de parte do acervo e obras obtidas por empréstimo, como também pôr à disposição do público uma peça arquitectónica de enorme valia de autoria do Arq.^o Souto Moura. Não pode deixar de, publicamente, sublinhar de uma forma muito enfática o trabalho desenvolvido pela equipa liderada pela Dr.^a Dalila Araújo, Directora do Museu, mas também o apoio permanente de todas as estruturas da Câmara Municipal de Cascais envolvidas, nomeadamente o acompanhamento da obra pelo Arq.^o Carlos Bessa, mas evidentemente o papel insubstituível do Departamento de Cultura, das Finanças, do Ambiente, da Manutenção e Trânsito e da Polícia Municipal. Espera não se ter esquecido de ninguém, mas de facto foi qualquer coisa que mobilizou a Câmara toda para que aquele resultado fosse obtido: Disse que era comovente e emocionante verificar *in loco*, como verificou na sexta-feira, no sábado e no domingo, a presença de toda a gente com papéis importantes no domínio da Cultura ao nível nacional e em Lisboa, mas fundamentalmente a presença massiva dos cascalenses que quiseram conhecer a sua Casa das Histórias Paula Rego.

15 – CRIMINALIDADE EM CASCAIS – O Sr. Presidente disse que deixou para o fim este tema, que é uma boa notícia que o congratula muito. Um dos problemas que nós temos não cre que seja o aumento da criminalidade em Cascais. Felizmente o agravamento da criminalidade não é assustador, já o aumento do vandalismo, porventura a cargo de miúdos e não muitos. Isso sim preocupa-o bastante, designadamente porque são jovens que estão num processo que pode levá-los para muito maus caminhos. A verdade é que nós desde há quatro anos atrás, por força do alargamento da PSP a São Domingos de Rana, território que não conheciam, e a diminuição do número de agentes na ordem dos 15 a 20%, ficámos com uma rácio de agentes rigorosamente metade daquele que tínhamos. Disse ter sido recebido pelo Sr. Ministro da Administração Interna com todo o seu *staff*, Secretários de Estado e Director Nacional da Polícia no final do mês de Julho do ano passado, e o Sr. Ministro comprometeu-se a um reforço significativo dos agentes em Cascais. Teve oportunidade de lhe referir que era sua convicção, pelo conhecimento que tinha do terreno, que o número mínimo adequado para que o contingente da PSP cumprisse os seus objectivos era na ordem dos 65. O Sr. Ministro não só se comprometeu a reforçar a Polícia durante a época balnear, o que fez com alguma timidez,



felizmente que não houve incidentes de maior, a época balnear correu bem nesse aspecto, sem grandes tropelias, e acaba de ter a notícia que o Sr. Ministro não nos dá os 65 agentes mas sim 63, o que na prática é a mesma coisa. Ficou muito agradado e hoje mesmo oficiará ao Sr. Ministro a agradecer-lhe ter cumprido o compromisso que assumiu perante Cascais, correspondendo assim àquilo que os próprios responsáveis pela PSP consideravam como indispensável. Neste momento têm as condições, em termos de agentes, necessárias e suficientes para desenvolverem o seu trabalho. Quanto ao problema da construção do Quartel da PSP de Cascais, o promotor abriu falência pela terceira vez, tendo o Sr. Ministro garantido que não era possível obviar aos procedimentos legais de concursos ou fazer um ajuste directo, mas a verdade é que se comprometeu a acelerar todo o processo, que sabe estar a evoluir, embora ainda não haja adjudicação. Os poucos acabamentos que faltam serão desencadeados muito brevemente.

FIM: 10h12m

PONTOS PRÉVIOS

A) DESIGNAÇÃO DO MEMBRO DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO PAULA REGO

O SR. PRESIDENTE apresentou a proposta em epígrafe, a qual foi admitida à discussão nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

B) VALOR DAS TAXAS A APLICAR NAS PISCINAS MUNICIPAIS DA ABÓBODA E ALTERAÇÃO AO ARTIGO 25.º DA TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS PARA 2009

O SR. PRESIDENTE apresentou a proposta em epígrafe, a qual foi admitida à discussão nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INÍCIO: 11h12m

1 – SANDRA MENDONÇA

Residente na Quinta dos Lombos, 51-6 A, Carcavelos

A Muniçipe pretendia expor uma situação que se passou com as AdC que a deixou indignada e prejudicada.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA procedeu à leitura da seguinte informação: «*De acordo com a informação das Águas de Cascais, tal situação é explicada pelo facto de não se ter tido acesso ao contador, e por isso informaticamente, o contrato não foi rescindido, continuando a emissão das facturas. Sendo que os processos de Injunção foram colocados automaticamente e em lote, a dívida gerou um processo de Injunção em Novembro de 2008. A dívida foi anulada após a recepção da oposição da cliente, anulando-se o contencioso com o cliente. Por lapso [da empresa], não foi dada resposta ao cliente, o que se irá fazer, apresentando as desculpas [a que considerava ter direito].*». Disse ainda que apenas tem a acrescentar o seguinte: em primeiro lugar não pode evidentemente generalizar este lamentável e tristíssimo acontecimento para todo o Concelho, mas não é inédito, acontece; em segundo lugar, é bom que os munícipes saibam que a Câmara e a actual maioria discorda inteiramente da privatização em 100% que foi operada pela maioria anterior às AdC, sem que a Câmara tivesse sequer assento no Conselho de Administração através duma pequena participação financeira no capital. Disse que existe uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização com meios muito limitados para poder intervir. Para si era importante que tivesse um relato escrito da situação acabada de expor, para que essa Comissão de Acompanhamento e Fiscalização possa actuar. Embora agora aparentemente a questão das desculpas cheguem, não custam dinheiro, há a questão do ressarcimento das despesas que esta senhora teve e que não devem ter sido poucas. Cada vez que nos metemos com estes processos tal acarreta perda de tempo, perda de paciência e perda de dinheiro. De maneira que se lhe fizer chegar um memorial muito simples, por e-mail ou directamente para o seu Gabinete, entregá-lo-á ao Presidente desta Comissão de Acompanhamento e Fiscalização que o fará chegar às AdC. Disse ainda que politicamente o seu objectivo para o próximo mandato, porque neste tal não foi possível, era obter uma participação no capital social das AdC, que é 100% privado, e ainda por cima sem uma maioria definida, nenhum dos três ou quatro grandes accionistas têm uma maioria para gerir, têm até uma Administração rotativa, o que é um sistema um bocadinho duvidoso em termos de eficácia. O seu maior objectivo é, como disse, conseguir para a Câmara Municipal não uma remunicipalização, porque isso custaria uma fortuna aos munícipes, mas uma participação que permita estar em cima do acontecimento e nas decisões do dia-a-dia, ter voz no Conselho de Administração.

2 – JAIME SEQUEIRA MARTINS

Residente na Av. Carlos Silva, n.º 8, 1.º Esq., Oeiras.

Não compareceu.

3 – FERNANDO SÁ COUTO

Residente na Rua de Luanda, n.º 978, Bl. 3, 1.º B, Parede.

Não compareceu.

4 – MARIA LUÍSA MARTINS STEPHENS

Residente na Rua da Fonte da Aldeia, n.º 256, 3.º Esq., Carcavelos.

A Múncipe pretendia falar sobre o logradouro sito em frente à sua porta, que se encontra abandonado desde a data da construção do prédio.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse que o que acontece é que os promotores muitas vezes apresentam desenhos muito bonitos mas infelizmente ou não são obrigados a realizá-los ou pura e simplesmente não os realizam porque o terreno não é deles.. Inventam melhorias em terrenos alheios. Neste caso, a verdade é que a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente nos dois últimos anos, projectou, executou e concretizou um conjunto absolutamente inédito, em quantidade e qualidade, de pequenos, médios e grandes espaços verdes urbanos, fazendo exactamente hoje uma semana que visitou 53 novos espaços verdes urbanos no Concelho, mas se calhar ainda falta realizar outros 53. A informação que tem, pedindo desculpas por não prestar uma informação mais cabal, porque o Sr. Vice-Presidente que tem este Pelouro teve que se ausentar pelas razões que explicou no início desta reunião, é que entretanto o projecto de requalificação urbana deste espaço urbano já está realizado, tendo sido acompanhado por vários Serviços, indó a ESUC lançar a respectiva obra. Como estamos a cerca de 15 dias das eleições não ia fazer promessa nenhuma, mas está agendada a intervenção próxima no espaço em causa. Se a múnice quiser conhecer o projecto terá muito gosto em facultá-lo no Departamento de Ambiente.

O SR. VEREADOR ARTUR MARTINS FERREIRA interveio para dizer que a obra teria já começado se não tivesse havido um imprevisto que foi uma questão com o enorme PT que está no local e que tem que ser deslocado. Por essa razão o projecto teve que ser todo revisto. Assim que o problema ficar resolvido com a LTE a obra avançará.

5 – VERA RUTE ADIVINHA

Residente no Apartado 2135, SC, Cascais.

Não compareceu.

6 – MARIA HELENA SALGUEIRO ALVES

Residente na Praceta José da Silva Rola, lote 7, r/c, Tires.

A Muniçipe veio reclamar sobre a localização de um contentor de lixo, que estava anteriormente colocado mais perto da sua residência e agora foi afastado para um local mais distante.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA agradeceu a intervenção das Muniçipe.

7 – ANTÓNIO MANUEL SENA CALÇOA

Residente na Rua da Veja, Lote 49, em Tires.

Não compareceu.

8 – ANA CRISTINA DO ESPÍRITO SANTO DIAS LOURENÇO

Residente na Rua de Santarém, Vv.^a Martins, n.º 5, Pai do Vento.

Não compareceu.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, após a Intervenção do público, perguntou à Sr.^a D.^a Inácia França Félix se desejava usar da palavra, dizendo-lhe que hoje já havia sido muito elogiada pela CDU, que a justo título salientou o papel muito importante que a Sr.^a D.^a Inácia França Félix tem tido nesta Câmara em questões públicas

A SR.^a D.^a INÁCIA FRANÇA FÉLIX disse que queria despedir-se do Sr. Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade, de quem é muito amiga. Disse ainda que tem que dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara, porque a Câmara Municipal de Cascais tem feito um progresso enorme, tem tudo muito bem arranjado e bonito. Cascais é um encanto, um oásis. Como habitante de Cascais adora Cascais. Não nasceu aqui mas sim em Évora, uma cidade linda, foi baptizada lá e agora com esta idade pode fazer os elogiós às pessoas e que os ama a todos. Gosta muito de estar aqui na Câmara, onde tem sido muito bem tratada por todos. Despede-se porque já disse o que tinha a dizer, podendo o Sr. Presidente da Câmara contar sempre consigo em tudo. Tem sido um esplêndido Presidente da Câmara, esperando que continue a sê-lo.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA agradeceu as palavras da Sr.^a D.^a Inácia França Félix, julgando interpretar o sentimento de todos ao realçar o papel muito importante que a mesma teve ao longo destes anos, , como já tinha sido nos mandatos anteriores, em que assinala o que está bem, mas também assinala aquilo que merece ser corrigido, no fundo dando corpo a este sentido cívico que sempre a animou. Fundamentalmente transparece em todas as suas



intervensões um enorme amor e apreço por Cascais. A sua expectativa, independentemente de quem cá continuar ou não, é que possamos continuar a merecer a presença e o conselho amigo e a crítica oportuna da Sr.^a D.^a Inácia França Félix.

O SR. VEREADOR MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE interveio para dizer que era a sua última intervenção em sessão pública, pelo que queria agradecer à Sr.^a D.^a Inácia França Félix, que lhe confidenciou no concerto de Rui Veloso que gostaria de vir à Câmara na última sessão pública deste mandato, portanto está a cumprir essa promessa que lhe fez. De qualquer maneira queria nesta sua última intervenção agradecer a todos os colegas que estiveram consigo ao longo destes últimos oito anos na Vereação. Foi uma grande honra servir Cascais com as funções que desenvolveu, foi um enorme prazer assimilar esta terra como sua. É com grande emoção que desenvolveu este trabalho com grande estímulo, esperando continuar por aqui por vontade própria. Agradeceu a todos sem excepção, até àqueles que durante algum tempo interpretaram mal o seu trabalho. Terminou a agradecer a recepção que teve em Cascais por parte das pessoas que não esquecerá até morrer.

FIM: 11h33m

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. GESTÃO FINANCEIRA:

4.1. 16.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009 – 2012 E 16.ª AO ORÇAMENTO 2009 - RATIFICAÇÃO.

Aprovado com 3 abstenções dos Vereadores Fernando José de Vasconcelos Arrobas da Silva e Umberto Pereira Pacheco, do PS, e Pedro Arantes Lopes de Mendonça, da CDU.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

4.2. PATRIMÓNIO:

4.2.1. ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DO PATRIMÓNIO DA ADEC.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

4.2.2. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400 M2, SITUADA NO BARRO BRANCO, FREGUESIA DA PAREDE, POR FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MATOS FREIRE E OUTROS, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

4.2.3. CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

4.2.4. CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO DE UM ARMAZÉM, DESIGNADO POR B4, DO PRÉDIO URBANO SITUADO NA ESTRADA 5 DE JUNHO, EM PEDREIRA DA MARAVILHA, TRAJOUCE, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, À BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL, DESTINADO À INSTALAÇÃO DE SEDE E ARMAZÉM.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5. URBANISMO:

5.1. PROCESSO Nº 5958/2000 – 1.ª RECTIFICAÇÃO AO PROJECTO DE LOTEAMENTO - LOCAL: MURCHES – A LCABIDECE - NOME: AGIS - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. E OUTROS.

Aprovado com o voto contra do Vereador Pedro Arantes Lopes de Mendonça, da CDU, e as abstenções dos Vereadores Fernando José de Vasconcelos Arrobas da Silva e Umberto Pereira Pacheco, do PS.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.2. PROCESSO N.º: SPO-699/2009 - NOME: MARIA ARMANDA NARCISO MOURA DE CARVALHO VALÉRIO COUTO - LOCAL: RUA DO PÔR DO SOL – FREGUESIA DE CARCAVELOS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 8 – LOTE 5.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.3. PROCESSO N.º: SPO-995/2009 - NOME: MUNICÍPIO DE CASCAIS - LOCAL: ALCABIDECE – FREGUESIA DE ALCABIDECE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 626.

Adiado.

5.4. PROCESSO N.º: SPO-674/2009 - NOME: ABÍLIO BATISTA LOUREIRO - LOCAL: ESTRADA DA CONCEIÇÃO DA ABÓBODA – SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 03/11/2008.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.5. PROCESSO N.º: SPO-1267/2008 - NOME: GIOMAX – COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA. - LOCAL: AVENIDA DE PORTUGAL – FREGUESIA DO ESTORIL - ASSUNTO: LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO.

Aprovado com as abstenções dos Vereadores Fernando José de Vasconcelos Arrobas da Silva e Umberto Pereira Pacheco, do PS.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.6. PROCESSO N.º: SPO-1920/2008 (REQT.º 4844/2009 + 7061/2009) - NOME: MARIA ALMEIDA MEDINAS MANTEIGAS E OUTROS - LOCAL: RUA BARATA FEIO EM TRAJOUCE – FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 48 (ALTERA O N.º 26) – LOTE 4 – FRACÇÃO B.

Aprovado com as abstenções dos Vereadores Fernando José de Vasconcelos Arrobas da Silva e Umberto Pereira Pacheco, do PS.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.7. PROCESSO N.º 1534/2008 - NOME: PAULO JORGE NUNES BISPO DE ABREU - LOCAL: ESTRADA PRINCIPAL DO ARNEIRO – FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: LICENÇA PARA LEGALIZAÇÃO DE UMA MORADIA.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

5.8. PROCESSO N.º: 724/2009 - NOME: JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE OLIVEIRA - LOCAL: RUA GENERAL FIRMINO MIGUEL – PENEDO - ASSUNTO: LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES/LEGALIZAÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

O Vereador Manuel Henrique Brigue Ferreira de Andrade não estava presente na Sala no momento da discussão e da votação desta proposta.

6. COMUNICAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

6.1. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO PROGRAMA COM A ESUC RELATIVO AO SISTEMA AVAC PARA O EDIFÍCIO CASCAIS CENTER.

Aprovado por unanimidade.

6.2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO PROGRAMA COM A ESUC RELATIVO À INSTALAÇÃO DA LOJA CASCAIS NO EDIFÍCIO CASCAIS CENTER.

Aprovado por unanimidade.

No considerando g) desta proposta, onde se lê «€ 87.450 (oitenta e sete mil quatrocentos e cinquenta euros)» deve ler-se «€ 27.450 (vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta euros)».

6.3. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO PROGRAMA COM A ESUC RELATIVO À INSTALAÇÃO DO JULGADO DE PAZ DE CASCAIS NO EDIFÍCIO CASCAIS CENTER.

Aprovado por unanimidade.

6.4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

6.4.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À CERCICA – COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE CASCAIS - PARA BOLSA DE ESTÁGIO - € 2.503,00.

Aprovado por unanimidade.

7. REQUALIFICAÇÃO URBANA:

7.1. PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DA ÁREA ENVOLVENTE À VILA ROMANA DE FREIRIA.

Aprovado por unanimidade.

8. ORDENAMENTO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:

8.1. APOIO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS À INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "HABITAR PORTUGAL" EM CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

8.2. ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CASCAIS - PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA QUINTA DO BARÃO.

Aprovado com a abstenção do Vereador Pedro Arantes Lopes de Mendonça, da CDU.

9. JUVENTUDE:

9.1. RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 29.06.09, RELATIVA AO APOIO A OBRAS / CONSTRUÇÃO DE SEDES DE ESCUTEIROS.

Aprovado por unanimidade.

9.2. PROGRAMA MARÉ VIVA 2010 - APROVAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA AO INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL PARA 2010.

Aprovado por unanimidade.

9.3. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS – REDE LOJAS GERAÇÃO C - APROVAÇÃO DE LISTA DE PARTICIPANTES E ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS - € 5.685,00.

Aprovado por unanimidade.

9.4. ESPAÇO S – FPEPTT - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA - PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO - € 18.235,00.

Aprovado por unanimidade.

10. AMBIENTE:

10.1. PAGAMENTO DE DESPESA RESULTANTE DE ADITAMENTOS AOS CONTRATOS DO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES DO CONCELHO DE CASCAIS - PROC C-37/2007.

Aprovado por unanimidade.

10.2. RATIFICAÇÃO DA DENÚNCIA DOS CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES DO CONCELHO DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

10.3. ALTERAÇÃO DE DDD 30300 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO ÂMBITO DO PROGRAMA CEVAR, RELATIVA À PROPOSTA 467/2009.

Aprovado por unanimidade.

10.4. TRANSFERÊNCIA PARA A AMTRES NO VALOR DE € 1.005.495,18 REFERENTE AO PAGAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

Aprovado por unanimidade.

11. CULTURA:

11.1. PREÇO DE CAPA DO LIVRO "COLECÇÃO ANTÓNIO OLMOS".

Durante a apresentação do ponto, a Vereadora Ana Clara Rocha de Sousa Justino propôs que o preço de capa do livro "Colecção António Olmos" passasse para € 20,00.

Aprovado por unanimidade.

11.2. ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRA (QUADRO) COM A TEMÁTICA JOÃO PAULO II.

Aprovado por unanimidade.

11.3. CANDIDATURA À PORTARIA N.º 384 / 02 - CONCERTO FIM DE ANO / DELFINS.

Aprovado por unanimidade.

11.4. CANDIDATURA À PORTARIA N.º 384 / 02 - FUNDAÇÃO D. LUÍS I 2010.

Aprovado por unanimidade.

11.5. CANDIDATURA À PORTARIA N.º 384/02 - ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA 2010.

Aprovado por unanimidade.

11.6. CANDIDATURA À PORTARIA N.º 384/02 - SEMANAS DE MÚSICA DO ESTORIL 2010.

Aprovado por unanimidade.

11.7. CANDIDATURA À PORTARIA N.º 384/02 - COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO 2010.

Aprovado por unanimidade.

11.8. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

11.8.1. GRUPO RECREATIVO E DRAMÁTICO 1.º DE MAIO DE TIRES - APOIO ÀS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DE TIRES – 2.ª TRANCHE - € 92.013,46.

Aprovado por unanimidade.

11.8.2. ESTUDANTINA RECREATIVA DE S. DOMINGOS DE RANA - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS - € 2.619,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.3. SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE JAMES E MALVEIRA - APOIO A RENOVAÇÃO DE SALAS DE CONVÍVIO DO BAR - € 3.240,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.4. GRUPOS CORAIS DO CONCELHO - APOIO À ACTIVIDADE REGULAREM 2009 - € 60.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.5. RANCHO FOLCLÓRICOS DO CONCELHO 2009 - APOIO À ACTIVIDADE REGULAR - € 17.500,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.6. FUNDAÇÃO D. LUÍS I - APOIO À PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO DE JOÃO CANIJO - € 30.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.7. CLUBE DE PRATICANTES E ESTUDIOSOS DE ESGRIMA DE TODAS AS ÉPOCAS - APOIO À ACTIVIDADE REGULAR 2009 - DUELO - € 8.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.8. VOCAL DA CAPO - APOIO A DESLOCAÇÃO A BARCELONA - € 6.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.9. GRUPOS POPULARES 2009 - APOIO À ACTIVIDADE REGULAR - € 9.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11.8.10. TEATRO MULTICULTURAS ASSOCIAÇÃO CULTURAL - APOIO À DIGRESSÃO DO ESPECTÁCULO "DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE" - € 5.550,00.

Aprovado por unanimidade.

12. EDUCAÇÃO:

12.1. NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE RESPOSTA EDUCATIVA DIFERENCIADA, NO CONCELHO DE CASCAIS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

12.2. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO DA PAREDE.

Aprovado por unanimidade.

A Vereadora Ana Clara Rocha de Sousa Justino não participou na discussão e na votação deste ponto.

12.3. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVIDE E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE.

Aprovado por unanimidade.

12.4. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO.

Aprovado por unanimidade.

12.5. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASCAIS E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

12.6. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA CIDADELA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

A Vereadora Ana Clara Rocha de Sousa Justino não participou na discussão e na votação deste ponto.

12.7. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. JOÃO DO ESTORIL E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

12.8. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA IBN MUCANA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ.

Aprovado por unanimidade.

12.9. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES

GRAÇA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA PAREDE.

Aprovado por unanimidade.

12.10. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. JOÃO DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

12.11. ANULAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCABIDECHE.

Aprovado por unanimidade.

12.12. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

12.12.1. CHESOL - GRUPO DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL DA CHESOL - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - € 1.000,00.

Aprovado por unanimidade.

12.12.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO PARA ALUNOS DO 2º E 3º CICLO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASCAIS - € 116.402,19.

Aprovado por unanimidade.

12.12.3. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO PARA ALUNOS DO 2º E 3º CICLO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHÉ € 2.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13. DESPORTO:

13.1. CASCAIS ACTIVO É DESPORTO NA ESCOLA 2009/10 – PROGRAMA DE ACTIVIDADES E CRITÉRIOS DE APOIO.

Aprovado por unanimidade.

13.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

13.2.1. CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL - PROVAS NACIONAIS / INTERNACIONAIS – € 25.000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.2.2. PISCINA DE APRENDIZAGEM DOS LOMBOS - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DA QUINTA DOS LOMBOS – € 80.135,58.

Retirado.

13.2.3. DIVERSAS ENTIDADES - CASCAIS ACTIVO É DESPORTO PARA TODOS - € 4.750,00.

Aprovado por unanimidade.

**13.2.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA ARAÚJO –
ESCOLA E.B 2.3 MATILDE ROSA ARAÚJO - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
DESPORTIVOS ESCOLARES – € 2.487,00.**

Aprovado por unanimidade.

**13.3. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS AO ASSOCIATIVISMO
DESPORTIVO 2008/2009:**

**13.3.1. GRUPO DE SOLIDARIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE
TALAÍDE - € 4.300,00.**

Aprovado por unanimidade.

13.3.2. UNIÃO RECREATIVA E DESPORTIVA DE TIRES - € 17.034,00.

Aprovado por unanimidade.

**13.4. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA APOIO À
BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES:**

**13.4.1. SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE JANES E
MALVEIRA - € 15.780,00.**

Aprovado por unanimidade.

**13.4.2. GRUPO DE SOLIDARIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE
TALAÍDE - € 1.200,00.**

Aprovado por unanimidade.

13.4.3. GRUPO MUSICAL E DESPORTIVO 9 DE ABRIL DE TRAJOUCE - € 10.952,40.

Aprovado por unanimidade.

13.4.4. GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DAS FONTAINHAS DE CASCAIS - € 5.500,00.

Retirado.

13.4.5. ASSOCIAÇÃO FAMILIAR E DESPORTIVA DA TORRE - € 14.280,00.

Aprovado por unanimidade.

14. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

14.1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

14.1.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

14.1.1.1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA APOIO NOS ENCARGOS COM OS HONORÁRIOS DE PROJECTO ACOMPANHAMENTO E REALIZAÇÃO DA OBRA DE ADAPTAÇÃO DAS LOJAS SITAS NA ABÓBODA PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO NATAEL RIANÇO - € 69.750,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.2. DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD + (PROTOCOLO DE APOIO DOMICILIÁRIO) € 85.210,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.3. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA ENQUADRAMENTO TÉCNICO E LOGÍSTICO DO CENTRO DE CONVÍVIO NATAEL RIANÇO – ABÓBODA - € 11.826,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.4. ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS E DEFICIENTES DO PENEDO NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD + - PROTOCOLO DE APOIO DOMICILIÁRIO - € 2.444,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.5. CLUBE NAVAL DE CASCAIS – CNC - NO ÂMBITO DO “PROJECTO VELA SEM LIMITES” € 20.500,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.6. CRID NO ÂMBITO DA APRESENTAÇÃO DO “PROJECTO PARTILH’ARTES” € 7.000,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.1.7. PROJECTO TERAPIA FAMILIAR: PROPOSTA DE ALTERAÇÕES AO PROTOCOLO E PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA, INSTITUIÇÃO GESTORA DO PROTOCOLO, NO VALOR DE € 20.000,00.

Aprovado por unanimidade.

14.2. INTERVENÇÃO SÓCIO-TERRITORIAL I E II:

14.2.1. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO.

Aprovado por unanimidade.

14.2.2. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 605/2009, PONTO 13.1.1, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 04/05/2009.

Aprovado por unanimidade.

14.2.3. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1084/2009, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 27.07.2009, PONTO 15.1.3, REFERENTE À ATRIBUIÇÃO DE FOGOS NOS EMPREENDIMENTOS DE POLIMA E CAMPOS VELHOS.

Aprovado por unanimidade.

14.2.4. PROPOSTA DE PERMUTA ENTRE OS INQUILINOS JOSÉ CARLOS MONTEIRO MENDES E BARTOLOMEU MOREIRA PEREIRA.

Aprovado por unanimidade.

14.2.5. TRANSMISSÃO DA TITULARIDADE DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO, PARA LAURA MARIA GADANHA BARRENTO DE ALMEIDA, DO FOGO SITO NO BAIRRO DE CABEÇO DE BICESSE, PRACETA FERNANDO CURADO RIBEIRO, LT 7- 1º DRT TRD.

Aprovado por unanimidade.

14.2.6. ATRIBUIÇÃO DE 17 FOGOS NO EMPREENDIMENTO DE POLIMA.

Aprovado por unanimidade.

14.2.7. PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO (COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSTITUIÇÃO DO REALOJAMENTO) A DOIS AGREGADOS RECENSEADOS NO PER – PROJECTO ESPECIAL DE REALOJAMENTO.

Aprovado por unanimidade.

14.2.8. COOPERATIVA TORRE GUIA PARA REQUALIFICAÇÃO DE NOVAS LOJAS PARA A LUDOTECA - € 20.000,00.

Aprovado por unanimidade.

14.3. SAÚDE:

14.3.1. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE FINALIZAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO DHS (DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL), NOMEADAMENTE COMPARTIMENTAÇÃO E CONCLUSÃO (ACABAMENTOS) DE UM OPEN SPACE EM TRÊS ESPAÇOS DE ESCRITÓRIOS NO EDIFÍCIO ONDE ESTÁ INSTALADO O DHS PARA INSTALAÇÕES DA DSAU (DIVISÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE) - € 65.442,59.

Aprovado por unanimidade.

15. GTOX:

15.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

15.1.1. FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA PARA APOIO À CONTINUIDADE DO PROJECTO "OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA DROGA E DAS TOXICODEPENDÊNCIAS" - € 7.500.00.

Aprovado por unanimidade.

15.1.2. ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO "PREVENIR" PARA A CONTINUIDADE DO PROJECTO - "EU PASSO" - € 20.001.00.

Aprovado por unanimidade.

15.1.3. CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS PARA APOIO À CONTINUIDADE DO PROJECTO "VIA VERDE" - € 7.000,00.

Aprovado por unanimidade.

15.1.4. CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS PARA APOIO À CONTINUIDADE DO PROJECTO - "ESPERANÇA DE RECOMEÇAR" -€ 35.000,00.

Aprovado por unanimidade.

16. DIVERSOS:

16.1. ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS "GUIA E TRAJOUCE" NOS DIAS 31 DE OUTUBRO, 1 E 2 DE NOVEMBRO 2009.

Aprovado por unanimidade.

16.2. COMPENSAÇÃO DOS MEMBROS DAS MESAS – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 55/2009.

Aprovado por unanimidade.

16.3. CONTRATO DE CONSÓRCIO PARA A CRIAÇÃO DA REDE PILOTO PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA E DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONCELHO GERAL.

Aprovado por unanimidade.

16.4. HASTA PÚBLICA PARA A ATRIBUIÇÃO DE 12 LUGARES NO MERCADO SALOIO DO MERCADO DE CASCAIS - APROVAÇÃO DAS NORMAS DA HASTA PÚBLICA."

Aprovado por unanimidade.

16.5. ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DE 4 LUGARES NO PAVILHÃO DA FRUTA DO MERCADO MUNICIPAL DE CASCAIS - APROVAÇÃO DAS NORMAS DA HASTA PÚBLICA.

Aprovado por unanimidade.

17. INFORMAÇÕES:

17.1. RELATÓRIO E CONTAS 1.º SEMESTRE 2009 – ARCASCAIS E.M.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

17.2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 1.º SEMESTRE 2009 – EMGHA E.M., S.A.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

17.3. PROGRAMA CULTURAL DE OUTUBRO DE 2009.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

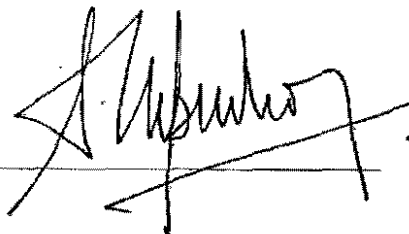
**17.4. AULAS DE PORTUGUÊS PARA A COMUNIDADE CHINESA DO
CONCELHO DE CASCAIS, PARCERIA COM A FUNDAÇÃO JORGE
ÁLVARES.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 11 horas e 33 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

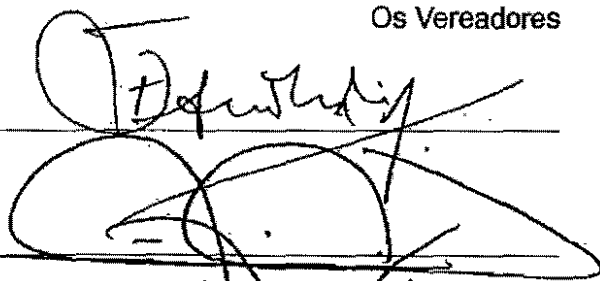
O Presidente



ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

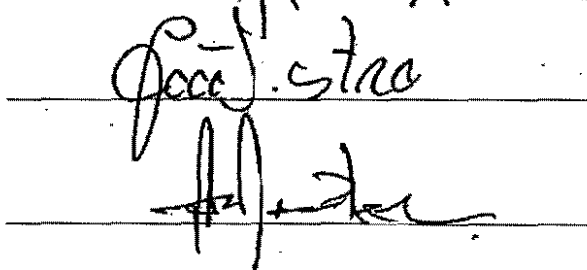
Os Vereadores

HERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA



CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

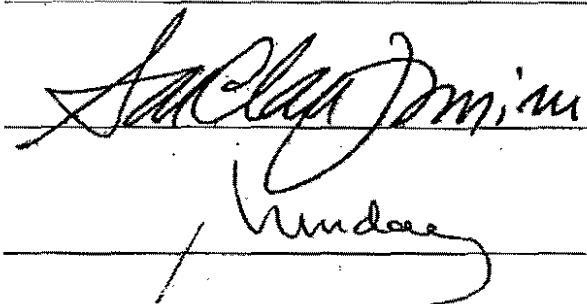
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



IMBERTO PEREIRA PACHECO

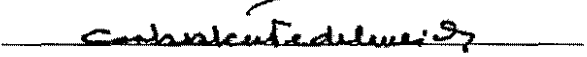
EDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

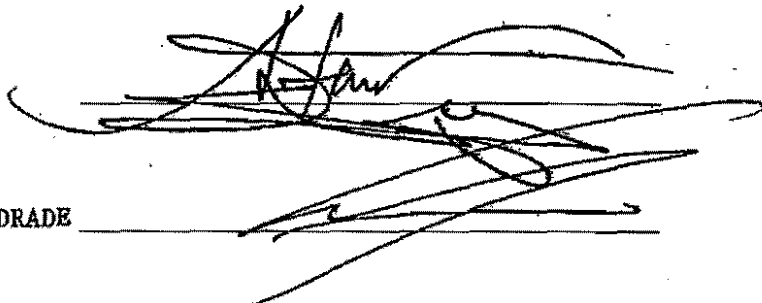


EDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUES BRIGUES FERREIRA DE ANDRADE